



28º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“O REI PREPAROU
A FESTA DE CASAMENTO
DO SEU FILHO.”
Cf. Mt 22,2

MÊS DO SANTO ROSÁRIO
MÊS DAS SANTAS MISSÕES

(Missal Romano, p. 410)
(SILÊNCIO ORANTE)

Antífona de Entrada - Sl 129,3-4

Senhor, se levardes em conta as nossas faltas, quem poderá subsistir?
Mas em vós, encontra-se o perdão, Deus de Israel.

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. **Para sempre seja louvado**).

Irmãos, o Senhor prepara, no monte santo, um banquete de manjares suculentos, onde toda lágrima será enxugada. Cristo convida-nos às bodas eternas, mesmo sendo indignos, revestindo-nos de graça. Com Paulo, aprendamos o segredo de tudo suportar naquele que nos fortalece. Vinde, participemos logo deste festim antecipado.

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VII (Outras sugestões à p. 4)

Exulte de alegria quem busca a Deus, quem busca a Deus, quem busca a Deus, sua face é tudo o que eu queria!

1. Que se abram teus ouvidos ao clamor dos meus pedidos! Se dos erros vais lembrar, quem, Senhor, vai aguentar? Porque há em ti perdão, todos te respeitarão!
2. No Senhor minh'alma espera; eu confio em sua palavra. O vigia espera o sol, eu espero o meu Senhor. Seu amor, sua piedade nos libertam da maldade!
3. Ao bondoso Pai cantemos, a Jesus nos confiemos! No Espírito cantemos, uns aos outros consolemos. Ao Deus vivo celebremos e um louvor, contritos, demos!

RITOS INICIAIS (de pé)

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. **Amém.**
P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3 ATO PENITENCIAL

(MR., p. 434)

- P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Momento de silêncio) (MR. p. 437)

- P. Senhor, que ofereceste o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**
P. Cristo, que prometeste o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.
T. **Cristo, tende piedade de nós.**
P. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**
P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. **Amém.**

4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. **e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (*silêncio*): Nós vos pedimos, Senhor, que vossa graça nos preceda e acompanhe e nos torne atentos para perseverar na prática do bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA (sentados)

Ouçamos: Isaías anuncia o banquete que enxuga lágrimas; o Salmo canta o Pastor que prepara a mesa; Paulo revela o segredo da suficiência; Mateus narra o convite às bodas.

6 PRIMEIRA LEITURA

Is 25,6-10a - O Senhor dará um banquete e enxugará as lágrimas de todas as faces

- L. Leitura do Livro do Profeta Isaías - ⁶O Senhor dos exércitos dará neste monte, para todos os povos, um banquete de ricas iguarias, regado com vinho puro, servido de pratos deliciosos e dos mais finos vinhos. ⁷Ele removerá, neste monte, a ponta da cadeia que ligava todos os povos, a teia em que tinha envolvido todas as nações. ⁸O Senhor Deus eliminará para sempre a morte e enxugará as lágrimas de todas as faces e acabará com a desonra do seu povo em toda a terra; o Senhor o disse. ⁹Naquele dia, se dirá: “Este é o nosso Deus, esperamos nele, até que nos salvou; este é o Senhor, nele temos confiado: vamos alegrar-nos e exultar por nos ter salvo”. ^{10a}E a mão do Senhor repousará sobre este monte. Palavra do Senhor.
T. **Graças a Deus.**

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 22 (23), 1-3a.3b-4.5-6 (R/. 6cd)

- T. **Na casa do Senhor habitarei, eternamente.**

1. ¹O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.
- ²Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, ³e restaura as minhas forças.
2. ^bEle me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome.
- ⁴Mesmo que passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei; estais comigo com bastão e com cajado; eles me dão a segurança!
3. ⁵Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça o meu cálice transborda.
4. ⁶Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; ^ce na casa do Senhor habitarei ^dpelos tempos infinitos.

8 SEGUNDA LEITURA

Fl 4,12-14.19-20

Tudo posso naquele que me dá força

- L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses - Irmãos: ¹²Sei viver na miséria e sei viver na abundância. Eu aprendi o segredo de viver em toda e qualquer situação, estando farto ou passando fome, tendo de sobra ou sofrendo necessidade. ¹³Tudo posso naquele que me dá força. ¹⁴No entanto, fizestes bem em compartilhar as minhas dificuldades. ¹⁹O meu Deus proverá esplendidamente com sua riqueza a todas as vossas necessidades, em Cristo Jesus. ²⁰Ao nosso Deus e Pai a glória pelos séculos dos séculos. Amém.
- Palavra do Senhor.
- T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Cf. Ef 1, 17-18 (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou, como herança!

10 EVANGELHO

Mt 22,1-14

Convidai para a festa todos os que encontrardes.

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. Ele está no meio de nós.
- P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
- T. Glória a vós, Senhor.
- P. Naquele tempo, ¹Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, dizendo: ²“O Reino dos Céus é como a história do rei que preparou a festa de casamento do seu filho. ³E mandou os seus empregados para chamar os convidados para a festa, mas estes não quiseram ir. ⁴O rei mandou outros empregados, dizendo: ‘Dizei aos convidados: já preparei o banquete, os bois e os animais cevados já foram abatidos e tudo está pronto. Vinde para a festa!’ ⁵Mas os convidados não deram a menor atenção: um foi para o seu campo, outro para os seus negócios, ⁶outros agarraram os empregados, bateram neles e os mataram. ⁷O rei ficou indignado e mandou suas tropas para matar aqueles assassinos e incendiar a cidade deles. ⁸Em seguida, o rei disse aos empregados: ‘A festa de casamento está pronta, mas os convidados não foram dignos dela. ⁹Portanto, ide até às encruzilhadas dos caminhos e convidai para a festa todos os que encontrardes’. ¹⁰Então os empregados saíram pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala da festa ficou cheia de convidados. ¹¹Quando o rei entrou para ver os convidados, observou aí um homem que não estava usando traje de festa ¹²e perguntou-lhe: ‘Amigo, como entraste aqui sem o traje de festa?’ Mas o homem nada respondeu. ¹³Então o rei disse aos que serviam: ‘Amarrai os pés e as mãos desse homem e jogai-o fora, na escuridão! Aí haverá choro e ranger de dentes’. ¹⁴Por que muitos são chamados, e poucos são escolhidos”. Palavra da Salvação.
- T. Glória a Vós, Senhor.

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
- T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no

Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

- P. Amados irmãos e irmãs, no monte santo do Senhor, onde as lágrimas serão enxugadas e a morte para sempre destruída, somos convidados às núpcias eternas do Cordeiro. Roguemos, pois, com alegria de convidados que já se sabem acolhidos:
- T. Ouvi, Senhor, o vosso povo.
1. Intercedendo por nosso Arcebispo D. Marcony e seus bispos auxiliares, pelos capelães e diáconos a fim de que, sendo arautos incansáveis do banquete que não tem fim, saiam às praças e encruzilhadas da vida militar, chamando todos à mesa da graça que ninguém merece e que todos buscam, rezemos, irmãos.
 2. Intercedendo pelos que exercem autoridade entre os povos, a fim de que, reconhecendo-se servos e não senhores, façam da justiça o pão cotidiano a ser repartido com os pobres, e da cidade terrena um reflexo da Cidade que somente Deus edifica, rezemos, irmãos.
 3. Por intercessão de Santa Teresinha do Menino Jesus e de São Francisco Xavier, padroeiros das Missões, aprendamos o segredo de viver tanto na fartura quanto na privação, pois tudo podemos naquele que nos fortalece, rezemos, irmãos.
 4. Por ocasião da celebração de nossa Padroeira Nacional, a Virgem Mãe Senhora Aparecida, desejemos que a Palavra viva e eficaz deste dia encontre em nossos corações não a couraça da recusa, mas a veste nupcial da caridade, rezemos, irmãos.

Preces espontâneas ou preparadas pela equipe de Liturgia.

- P. Senhor, nosso Deus, que nos convidais às bodas eternas de Cristo com a Igreja, vossa amada Esposa: enxugai as lágrimas de todos os rostos, saciai de manjares os que têm fome do sentido da vida, e afastai para sempre da face da terra o egoísmo que aliena e a violência que destrói. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.



LITURGIA EUCARÍSTICA (sentados)

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VII (Outras sugestões à p. 4)

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, pelo pão que nós recebemos, foi de graça e com amor.
**O homem que trabalha faz a terra produzir.
O trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir.**
2. Bendito seja Deus Pai, do universo o criador, pelo vinho que nós recebemos, foi de graça e com amor.
3. E nós participamos da construção do mundo novo, com Deus, que jamais despreza nossa imensa pequenez.

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

- P. Acolhei, Senhor, as preces dos fiéis com a oblação do sacrifício, para que possamos, por este serviço da nossa piedosa devoção, alcançar a glória do céu. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

- P. O Senhor esteja convosco. **T. Ele está no meio de nós.**
P. Corações ao alto. **T. O nosso coração está em Deus.**
P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T. É nosso dever e nossa salvação.**

- P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação bendizer-vos e dar-vos graças, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, reunida para escutar vossa Palavra e repartir o Pão da Eucaristia, celebra a memória do Senhor ressuscitado, enquanto a humanidade inteira espera o domingo sem ocaso para entrar no vosso repouso. Então contemplemos a vossa face e louvaremos para sempre a vossa misericórdia. Nesta alegre esperança, unidos aos Anjos e Santos, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:
- T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

 (*de joelhos*)

- P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda a santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

- T. Enviai o vosso Espírito Santo!**

- P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. 

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.  (*de pé*)

- P. Mistério da fé e do amor!

- T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

- P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

- T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

- P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

- T. O Espírito nos una num só corpo!**

- P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Marcony, seus auxiliares, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

- T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

- P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição, (dos militares brasileiros falecidos) e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

- T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

- P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos (São N. Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

- T. Amém.**

RITO DA COMUNHÃO (de pé)

- P. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou: **Pai nosso...**

- P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

- T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

- P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

- T. Amém.**

- P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- T. O amor de Cristo nos uniu.**

- P. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, manifeste a paz apenas ao irmão a seu lado.

- T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

- T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

- T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

- P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

- T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

Antífona da comunhão - Cf. Sl 33,11

*Os ricos empobrecem e passam fome,
mas nada falta aos que procuram o Senhor.*

Ou: Cf. **Jo 3,2**

*Quando o Senhor se manifestar, seremos semelhantes a ele,
pois o veremos tal como ele é.*



18 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia VII (Outras sugestões à p. 4)

Um rei fez um grande banquete, o povo já foi convidado.

A mesa já está preparada, já foi o cordeiro imolado. (bis)

1. Eu me sinto feliz, perto de Deus, em achar um abrigo no Senhor.
2. Eu, agora, estarei, sempre, com ele, pois, me veio trazendo pela mão.
3. Vosso plano de amor me vai guiando, Para chegar, finalmente, em vossa glória.
4. Quem se afasta de vós, nada consegue, quem se alegra sem vós, não é feliz.
5. Vou cantar a bondade do Senhor pelas ruas e praças da cidade.

(silêncio)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

- P. Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: assim como nos alimentais com o sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, fazei-nos participar da natureza divina. Por Cristo, nosso Senhor.

- T. Amém.**

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

Glorioso Arcanjo, guardião da Igreja de Deus e escudo do povo brasileiro, porque vossas asas pousaram sobre nós, nossas mãos juntam-se em oração para suplicar-vos: São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(sentados)

22 BÊNÇÃO FINAL

(de pé) (MR, p. 575)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força;
ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23 CANTO FINAL



MEDITAÇÃO

Santos e amados irmãos, GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

Na primeira leitura, lemos: “Neste monte, o Senhor Todo-Poderoso preparará para todos os povos um banquete de comidas deliciosas, um banquete de vinhos finos, de iguarias requintadas, de vinhos finos...” E no Evangelho: “Jesus falou novamente e contou-lhes esta parábola: ‘O reino dos céus é semelhante a um rei que preparou um banquete de casamento para o seu filho...’” As leituras deste domingo centram-se nos banquetes. A Igreja oferece-nos detalhes e relatos de banquetes extraordinários organizados por figuras importantes: o Senhor dos Exércitos (primeira leitura) ou um rei (Evangelho). Estes banquetes têm um programa detalhado: um acontece em Jerusalém (primeira leitura) e o outro, por ocasião de um casamento real, realiza-se num palácio real (Evangelho). E um menu excelente e requintado em ambos os casos: pratos suculentos e vinhos finos (primeira leitura), leitões e capões (Evangelho).

Os convidados do banquete são recebidos com grande pompa pelos anfitriões. Convidados: todos os povos, sejam muitos ou poucos, todos aqueles que se encontram em encruzilhadas, sejam homens ou mulheres.

Tanto na primeira leitura (o caso de Moabe) quanto na parábola do evangelho (o convidado sem veste nupcial), os convidados para o banquete devem ter se preparado com responsabilidade e consciência. Moabe é um dos antigos e perenes inimigos de Israel. Suas origens são narradas como incestuosas, e seu rei Balac (Nm 21 e seguintes) tentou amaldiçoar Israel contratando o profeta Balaão. No entanto, Rute, uma moabita, nora de Noemi, entrou para a genealogia de Davi e, portanto, do Messias. O convidado, surpreendido sem uma veste nupcial, não foi vestido pelo rei, como era o costume no Oriente, mas sim oferecido a ele para que honrasse todos os convidados.

Não podemos (e não devemos) nos comportar como o moabita infiel (o orgulhoso), nem como os convidados ingratos do banquete que responderam com hostilidade ao rei, chegando a matar seu filho, nem como o convidado que se recusou a se vestir adequadamente para a ocasião. Abracemos os sentimentos do Salmo 23 e prolonguemos o momento do banquete “na casa do Senhor por dias sem fim”. Deus é verdadeiramente grande e imensamente generoso!

Excertos da obra “A Palavra Divina” de G. Zevini et all.
Tradução e adaptação: Pe. Uyrájá Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão do Comando Militar do Planalto (CMP)

CERIMÔNIAS DO RITO ROMANO

A teca utilizada para levar a Eucaristia aos enfermos deve ter proporções adequadas e ser concebida de modo a poder ser fechada com segurança e purificada facilmente. Tradicionalmente, é guardada em uma pequena bolsa ou estojo forrado de seda, com um cordão ou corrente, para que possa ser transportada discretamente ao pescoço.

A finalidade do ostensório é prolongar o momento sagrado da “ostensão” durante as elevações e, assim, apresentar Nosso Senhor ao seu povo para adoração. O ostensório assume diversas formas, sempre com uma luneta ou presilha dourada adequada para sustentar a Hóstia sagrada para a exposição, e geralmente é provido de uma portinhola de vidro com dobradiça. Deve constituir um trono glorioso para Nosso Senhor, pois o esplendor do objeto contrasta com a simplicidade das aparências do pão, sob as quais Ele se apresenta a nós para adoração. Um ostensório pequeno ou insignificante geralmente não consegue destacar a Hóstia. Por costume, utiliza-se um véu leve ou uma cobertura branca para o ostensório quando este não está em uso. No sacrário, a Hóstia contida na luneta é guardada dentro de uma teca maior.

Excertos da obra “Ceremonies of the Modern Roman Rite” de Petter J. Elliott
Tradução e adaptação: Pe. Uyrájá Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão do Comando Militar do Planalto (CMP)

DIRETÓRIO LITÚRGICO

IV Semana do Saltério

12 out Br. 2ª-feira. **BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA DA CONCEIÇÃO APARECIDA**, solenidade - **Leituras:** Est 5,1b-2; 7,2b-3 Sl 44(45),11-12a.12b-13.14-15a.15b-16 (R. 11.12a) Ap 12,1.5.13a.15-16ª Jo 2,1-11 (Bodas de Caná); **13 out** Verde. 3ª-feira da **28ª Semana do Tempo Comum** - **Leituras:** Gl 5,1-6 Sl 118(119), 41.43.44.45.47.48 (R. 41a) Lc 11,37-41; **14 out** Verde. 4ª-feira. ou Verm. **São Calisto I, papa e mártir**, MFac. - **Leituras:** Gl 5,18-25 Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. cf. Jo 8,12) Lc 11,42-46; **15 out** Br. 5ª-feira. **Santa Teresa de Jesus, virgem e doutora da Igreja**, memória **Leituras:** Ef 1,1-10 Sl 97(98),1.2-3ab.3cd.4-5-6 (R. 2a) Lc 11,47-54; **Nota** Dia do Professor; **16 out** Verde. 6ª-feira. ou Br. **Santa Edwiges, religiosa**, MFac. ou Br. **Santa Margarida Maria Alacoque, virgem**, MFac. - **Leituras:** Ef 1,11-14 Sl 32(33),1-2.4-5.12-13 (R. 12b) Lc 12,1-7; **17 out** Verm. Sábado. **Santo Inácio de Antioquia, bispo e mártir**, memória - **Leituras:** Ef 1,15-23 Sl 8,2-3a.4-5.6-7 (R. cf. 7) Lc 12,8-12; **Nota** MB: Dia do Maquinista

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada: <https://www.youtube.com/watch?v=O6v6vQkaCYs>
Ou: <https://www.youtube.com/watch?v=8g6Bg0Y3wzg>
Preparação das Oferendas: <https://www.youtube.com/watch?v=RdC7RkCuB2k>
Ou: https://www.youtube.com/watch?v=ajd13crYzSY&list=RDajd13crYzSY&start_radio=1
Comunhão: <https://www.youtube.com/watch?v=IFBir8hDwso>
Ou: <https://www.youtube.com/watch?v=nJ-sgQT8zHU>
Final: https://www.youtube.com/watch?v=cxcCZK-tO_w&list=RDcxcCZK-tO_w&start_radio=1
Ou: https://www.youtube.com/watch?v=R6nTi-S7Z_g&list=RDR6nTi-S7Z_g&start_radio=1

FOLHETO LITÚRGICO DO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Com aprovação eclesialística

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça, Patrícia de Oliveira Garcia Fontes e Maria das Graças Alves de Sousa; **Repertório Musical:** Flávia Andréia de Freitas Monteiro; **Elaboração e diagramação:** Padre Uyrájá Lucas Mota Diniz (Maj SAREX); **Textos Litúrgicos:** 2ª Edição típica do Lecionário Dominical, tradução para o Brasil. Tradução Vozes, Paulinas, Paulus, Ave-Maria (Todos os direitos reservados); 3ª Edição do Missal Romano (Dicastero per la Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana). **Tradução:** CNBB (Todos os direitos reservados).

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco “Q” - Anexo 1 - 5ª andar - Sala 553
Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: curia@defesa.gov.br



AGENDA DIOCESANA * NOTÍCIAS DO CLERO * COMUNICAÇÃO * CONTATO
Acesse o site do OMB: <https://arquidiocesemilitar.org.br>

“MINISTERIUM PACIS INTER ARMA”